

COMO ANALISAR A LUCRATIVIDADE DE CADA PRODUTO



- ✓ **Margem de Contribuição ou Margem de Lucro?**
- ✓ **Como tratar as entradas e saídas de caixa em datas diferentes?**

Francisco Cavalcante (francisco@fcavalcante.com.br)

- **Sócio-Diretor da Cavalcante & Associados, empresa especializada na elaboração de sistemas financeiros nas áreas de projeções financeiras, preços, fluxo de caixa e avaliação de projetos. A Cavalcante & Associados também elabora projetos de capitalização de empresas, assessora na obtenção de recursos estáveis , além de compra e venda de participações acionárias.**
- **Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV. Desenvolveu mais de 100 projetos de consultoria, principalmente nas áreas de planejamento financeiro, formação do preço de venda, avaliação de empresas e consultoria financeira em geral.**

TEORIA E CASO PRÁTICO

1 (um) entre os 200 produtos oferecidos por uma empresa é vendido nas seguintes condições:

| | | |
|---------------------------------------|----------------|---------------|
| Preço de Venda (PV) | \$100,00 | 100,00% |
| (-) ICMS | (\$12,00) | (12,00%) |
| (-) PIS/Cofins | (\$9,25) | (9,25%) |
| (-) Custo | \$53,25 | 53,25% |
| (=) Contribuição Marginal (CM) | \$25,50 | 25,50% |
| (-) Gastos Fixos Rateados (GFR) | (\$20,00) | (20,00%) |
| (=) Lucro | \$5,50 | 5,50% |

Primeira Questão: Qual lucratividade considerar? A CM de \$25,50 ou o Lucro de \$5,50?

A CM de \$25,50 é um valor 100% confiável.

Todos os seus componentes do PV ao custo são **perfeitamente comprováveis**.

O lucro de \$5,50 **não é um valor 100% confiável**.

Razão: O GFR de \$20 **não é um valor perfeitamente comprovável**.

Não está em discussão saber qual foi o critério de rateio utilizado para se chegar aos \$20 de GFR. Todo critério de rateio é, por definição, subjetivo.

Geralmente existe mais de 1 (um) critério de rateio razoável. Caso fosse utilizado um outro critério de rateio, possivelmente este levaria a um resultado diferente dos \$20 de GFR por produto.

Conclusão: É melhor analisar a lucratividade de um produto através da **CM**.

Segunda Questão: A CM de \$25,50 é, de verdade, um número 100% confiável conforme dito anteriormente?

Na verdade **NÃO**.

Uma operação de venda pode ser observada como um **fluxo de caixa**.

- A entrada de caixa de \$100 pela venda efetuada acontece numa data "X".
- A saída de caixa de \$12 pelo pagamento do ICMS acontece numa data "Y".
- A saída de caixa de \$9,25 pelo pagamento do PIS/Cofins acontece numa data "Z".

- A saída de caixa de \$53,25 pelo pagamento do Custo acontece numa data “W”.

Conclusão: A CM de \$25,50 reflete um somatório de valores que acontecem em datas diferentes. Portanto, valores com poderes aquisitivos diferentes. Para que o somatório tivesse qualidade, **todos os valores** deveriam estar a preços de uma mesma data base.

Para fazer este trabalho, vamos apresentar algumas informações complementares.

- O custo do dinheiro é de 2% ao mês.
- O preço de venda (PV) de \$100 é definido como se todas as vendas fossem realizadas no dia 15 de um mês de 30 dias. É um padrão.
- O prazo médio de recebimento das vendas é de 15 dias. Portanto, o padrão é: **Venda de \$100 no dia 15 e recebimento no dia 30**. O fator de equivalência dos juros é de 0,9950% para 15 dias.
- O recolhimento do ICMS de \$12 acontece no dia 5 do mês subsequente ao da venda. Portanto, o padrão é: **Venda no dia 15 e recolhimento do ICMS no dia 5 de mês subsequente**. O fator de equivalência dos juros é de 1,3289% para 20 dias.
- O recolhimento do PIS/Cofins de \$9,25 acontece no dia 10 do mês subsequente ao da venda. Portanto, o padrão é: **Venda no dia 15 e recolhimento do PIS/Cofins no dia 10 de mês subsequente**. O fator de equivalência dos juros é de 1,6639% para 25 dias.
- O custo bruto do produto (re)vendido é de \$66. O pagamento do custo de \$66 acontece no dia 15 do mês subsequente ao da venda. Portanto, o padrão é: **Venda no dia 15 e pagamento do custo no dia 15 de mês subsequente**. O fator de equivalência dos juros é de 2% para 30 dias.
- Este custo de \$66 tem 10% de IPI que não são recuperados, pois não há incidência de IPI na operação de venda. O custo líquido do IPI é de \$60 ($\$66 / 1,10$).
- Sobre o custo líquido de \$60 é recuperado \$7,20 de ICMS (12% de \$60).
- Sobre o custo líquido de \$60 é recuperado \$5,55 de PIS/Cofins (9,25% de \$60).
- **Nominalmente**, o custo líquido é de \$53,25 ($\$66 - \$7,20 - \$5,55$).

Com todos estes elementos, podemos fazer uma prova de lucratividade **considerando todos os valores a preços de uma mesma data base.**

Vamos escolher como data base o dia 15, data padrão escolhida para realização da venda.

Veja a prova da lucratividade verdadeira é:

| | | | |
|----------------|----------------|---------------|--|
| PV | \$99,01 | 100,00% | \$100 / 1,009950 |
| (-) ICMS | (\$11,84) | (11,96%) | - \$12 / 1,013289 |
| (-) PIS/Cofins | (\$9,10) | (9,19%) | - \$9,25 / 1,016639 |
| (-) Custo | \$52,14 | 52,66% | -\$66/1,02+\$7,20/1,013289+\$5,55/1,016639 |
| (=) CM | \$25,93 | 26,19% | |

Resumindo: A verdadeira CM é de \$25,93 e não \$25,50. A verdadeira CM em percentual é de 26,19% e não 25,50%. Por quê? Por que todos os elementos da lucratividade **estão a preços de uma mesma data base**, dia 15 de um mês qualquer.